

Conteúdo

Questões OTOC - ANALÍTICA	2
Questão 02 (2014/05)	2
Questão 03 (2014/05)	3
Questão 04 (2014/05)	4
Questão 05 (2014/05)	4
Questão 21 (2014/05)	5
Questão 33 (2014/05)	6
Questão 34 (2014/05)	6
Questão 35 (2014/05)	7
Questão 36 (2014/05)	8
Questão 37 (2014/05)	8
Questão 38 (2014/05)	10

Edições:

- ✓ **Q04** → Não mexi em nada, porque a OTOC (já no passado indicou alíneas erradas, quando outra alínea era a resposta correcta em CA) porque não percebo de onde obtiveram o resultado de 800 excepto por erro. O que fiz no entanto é adicionar uma nota, que pode servir como prova relativa a exames anteriores com o mesmo formato da Q04.
- ✓ **Q37**→ Vendo a questão de outro ponto de vista, a resposta assinalada pela OTOC parece-me correcta, embora o português empregue me pareça estranho, só dificultado a compreensão da resposta.

Questões OTOC - ANALITICA

A SinalSeg - Sinalização e Segurança, Lda (SinalSeg, Lda.) é uma empresa com sede em Leiria, com um capital social de €500.000 e que foi constituída em 1990 por dois sócios: Alcino Alves e Belarmino Bravo. Aproveitando a grande expansão que a rede de estradas nacional então teve, Alcino e Belarmino viram a oportunidade de se dedicarem ao negócio de fabricação e instalação de sinais de trânsito. Até então os sinais de trânsito eram construídos em materiais à base de cimento, pelo que eram pesados e de difícil transporte e instalação. Alcino e Belarmino desenvolveram toda uma gama de sinais de trânsito construídos em ferro e alumínio, sendo o tempo de fabricação muito curto.

Apesar de nos últimos anos se ter verificado uma quebra de vendas da empresa no mercado nacional, consequência do facto de o ritmo de desenvolvimento da rede de estradas ter diminuído significativamente, a empresa conseguiu manter o volume global de negócios anual num valor que ronda os €4.000.000, pois a quebra observada no mercado nacional foi compensada com exportações, tendo a empresa conseguido adjudicações significativas nos mercados africano e sul-americano. Tal facto permitiu à SinalSeg, Lda. manter o nível de emprego, que em média é de 90 colaboradores, embora alguns passem agora a estar deslocados em serviço fora do país grande parte do ano.

Na SinalSeg, Lda. existem as seguintes quatro Secções na Direcção de Produção:

- Compras: trata das compras de materiais – ferro, alumínio, solda e tintas - de acordo com as previsões da Fabricação;
- Armazéns: recepciona os materiais adquiridos e armazena-os até ao respectivo envio para a Fabricação. Esta secção armazena também os Produtos Acabados e prepara as expedições dos produtos que são enviados para clientes ou são entregues às equipas da secção Instalação;
- Fabricação: encomenda os materiais à Secção Armazéns e procede à respectiva transformação em Produtos Acabados;
- Instalação: procede à instalação dos sinais quando os clientes contratam também este serviço à empresa.

Questão 02 (2014/05): A SinalSeg, Lda. é, como se viu já, uma empresa industrial. A mensuração dos produtos em vias de fabrico numa empresa industrial permite:

- a) Calcular directamente o custo das vendas.
- b) Mensurar directamente a produção defeituosa com carácter accidental.
- c) Calcular o saldo final da conta de Produção.
- d) Imputar os gastos não fabris à produção acabada.

Tema: CA	Tópico: [3.6→Produção em vias de fabrico]			
Observações/Cálculos				
<i>Quando existe produtos em vias de fabrico, existe um valor para mensura-los, o que permite calcular o saldo final da conta de produção. No entanto tal não permite calcular directamente o custo de vendas (o que permite calcular é a conta de PA), assim como não permite mensurar a produção defeituosa com carácter accidental (pois tal é obtido a partir de uma % normal para produção defeituosa padrão), e também não permite imputar os Gastos não fabris (estes tipos de gastos não são imputados aos produtos acabados).</i>				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
			X	

Questão 03 (2014/05): No orçamento de vendas do produto ref. AS386XP da SinalSeg, Lda. relativo a Janeiro de 2014, constava uma quantidade de vendas prevista daquele produto de 250 unidades e um preço unitário de venda estimado de €80. No final desse mês, apurou-se terem sido efectivamente vendidas 200 unidades daquele produto e que o preço efectivamente praticado pela SinalSeg, Lda. nas vendas foi superior em 25% ao preço orçamentado.

Ao apurar o desvio total de vendas do produto ref. AS386XP em Janeiro de 2014, a SinalSeg, Lda. apurou:

- a) Um desvio de preço de venda positivo de €5.000.
- b) Um desvio de quantidade negativo de €4.000.
- c) Não houve desvio total de vendas.
- d) Nenhuma das anteriores.

Tema: CA	Tópico: [7.4→Os desvios de Vendas]			
Observações/Cálculos				
Desvio Total de Vendas = (Qr*Pr*) – (Qp*Pp) ⇔				
DT (Vendas) = (200u*100€)-(250u*80€) = 0€ (sem desvios)				
Nota: 25%*80€ = 100€ (valor do preço praticado que é superior ao orçamentado)				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
			X	

Questão 04 (2014/05): A SinalSeg, Lda. comercializa o produto ref. KP748ZZ ao preço de venda unitário de €300. O custo variável médio unitário ascende a €220 e a estrutura de custos fixos fabris e não fabris soma €120.000. Perante a situação actual do sector e a evolução previsível dos principais mercados, a empresa equaciona a hipótese de baixar o preço de venda deste produto em 10%. Actualmente, a SinalSeg, Lda. vende, por ano, 2.000 unidades do produto ref.: KP748ZZ.

Se o preço de venda do produto ref. KP748ZZ descer 10% e supondo que a SinalSeg, Lda. não tem nem inventários iniciais nem inventários finais deste produto, a fim de manter o actual nível de lucro operacional desta referência, a empresa terá de:

- a) Aumentar a quantidade vendida deste produto em 500 unidades.
- b) Reduzir a quantidade vendida deste produto em 800 unidades.
- c) Aumentar a quantidade vendida deste produto em 800 unidades.
- d) Nenhuma das anteriores.

Tema: CA	Tópico: [8.4→Análise de CVR]			
Observações/Cálculos				
$R = Q \cdot (P_v - C_v) - CF \Leftrightarrow R = 2.000u \cdot (300€ - 220€) - 120.000€ \Leftrightarrow R = 40.000€$ Para manter este lucro, com menos 10% ($300€ \cdot [1 - 0,1] = 270€$) do P_v , teria de vender (incógnita $\rightarrow Q$): $40.000 = Q \cdot (270 - 220) - 120.000 \Leftrightarrow 50Q = 40.000 + 120.000 \Leftrightarrow$ $Q = 160.000 / 50 = 3.200$ (teria de aumentar a quantidade vendida para 1.200u) Nota: Ver a Questão 35 do Exame de 2009/10 e a Questão 16 do exame de 2013/06 (é praticamente igual). Por esta razão, a resposta correcta teria de ser nenhuma das anteriores .				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
			X	X

Questão 05 (2014/05): Apesar das melhorias que se têm verificado nos processos de fabricação da SinalSeg, Lda., ainda acontecem, por vezes, situações de defeito accidental de fabrico.

Determinada componente de uma série de um produto fabricado pela empresa apresenta um defeito accidental de fabrico pelo que:

- a) O custo da recuperação do defeito deve ser sempre desprezível.
- b) A empresa deve calcular o custo do defeito e imputar o mesmo a uma rubrica de resultados accidentais.
- c) Deve subcontratar sempre a reparação do defeito a uma empresa concorrente.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.

Tema: CA	Tópico: [3.3→Tratamento da produção defeituosa]			
Observações/Cálculos				
<i>A resposta a) não faz sentido (o desprezível, custo de reparação) e a resposta c) também não, tendo em conta que os custos seriam ainda maiores, e por consequência a resposta d) está incorrecta. Já a resposta b) contém aquilo que fazemos na contabilidade analítica, calcular o custo do defeito e regista-lo em Resultados Acidentais.</i>				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
		X		

Questão 21 (2014/05): Qualquer que seja a opção - aquisição ou fusão - a gerência da SinalSeg, Lda. Não concretizará nenhuma dessas operações sem que, primeiro, se efectue uma auditoria à Sinal Negativo, Lda..

Ao preparar a Demonstração dos Resultados por Funções da SinalSeg, Lda., o gasto relativo às despesas incorridas com a auditoria à Sinal Negativo, Lda. deverá ser incluído em :

- a) Gastos administrativos.
- b) Gastos de financiamento.
- c) Gastos de produção.
- d) Gastos de distribuição.

Tema: CA	Tópico: [2.3→Classificação de custos segundo o objectivo]			
Observações/Cálculos				
<i>Estes gastos com a auditoria são gastos administrativos e portanto não são gastos derivados de financiamento alheio, ou gastos necessários para produzir X, ou gasto necessário para a empresa vender o que fabrica.</i>				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
	X			

Questão 33 (2014/05): Os subprodutos obtidos numa produção conjunta podem ser mensurados pelo critério do lucro nulo ou do custo nulo. No primeiro critério e no caso de haver gastos específicos de transporte para calcular o custo dos produtos principais:

- a) Não se deve entrar em linha de conta com o custo do transporte.
- b) O custo do transporte só deve ser considerado na demonstração dos resultados.
- c) Deve-se deduzir o custo do transporte ao valor de venda no mercado do subproduto e só depois deduzir ao custo da produção conjunta.
- d) Todas as anteriores são falsas.

Tema: CA	Tópico: [3.5→Tratamento dos subprodutos, resíduos e refugos]			
Observações/Cálculos				
<i>No critério do lucro nulo, a venda dos subprodutos não gera quaisquer resultados para a empresa, pelo que o valor de venda (deduzido de todos os custos com a venda, como os custos de transporte por exemplo) dos subprodutos torna-se no custo da produção do mesmo e depois este mesmo valor é deduzido aos custos conjuntos da produção.</i> <i>Por exemplo, subproduto que é vendido a 100€/unidade, cujo custo de transporte é 10€, faz-se $100-10 = 90€$ e depois este será o valor do custo de produção do subproduto, que irá ser deduzido aos custos conjuntos da produção. Assim na DR, 100 de venda, subtraídos de 10 de transporte e 90 do CIPV, gera um resultado nulo.</i> <i>Deste modo, as respostas a), b) e d) são falsas.</i>				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
			X	

Questão 34 (2014/05): A Melofabril, SA, executa encomendas de clientes mediante orçamento previamente aprovado por estes. No cálculo do custo de produção de cada encomenda a empresa imputa os gastos gerais de fabricação com base no custo direto ou primo mediante uma quota teórica de €0,75 por cada €1 de custo primo. No caso da encomenda 2014/23 K foram requisitados ao armazém para a mencionada encomenda 665 metros de perfil cujo custo unitário foi de €16/metro e foram utilizadas 220 horas de operários cujo custo médio unitário foi de €22. Sabendo que foram devolvidos ao armazém 15 metros de perfil daquela encomenda e que os gastos gerais de fabrico do mês somaram €12.430, o custo de produção da referida encomenda somou:

- a) €26.580.
- b) €26.760.
- c) €26.860.
- d) €26.670.

Tema: CA	Tópico: [3.2.1→Método directo (por encomenda ou ordem de fabrico)]			
Observações/Cálculos				
MP = 665m-15m*16€ = 10.400€ (como eles só usaram 650 metros e devolveram 15m)				
MOD = 220h*22€ = 4.840€				
GGF = (10.400+4.840)*0,75€ = 11.430€				
Custo de Produção = 10.400+4.840+11.430 = 26.670€				
Logo, a resposta correcta é:		A	B	C
				D
				X

Questão 35 (2014/05): A Sociedade de Produtos Químicos, SA, tem capacidade para produzir 450.000 unidades e produziu no período N 300.000 unidades do produto Alfa que consumiram de matérias-primas ou directas €2.475.000 e de gastos de conversão no montante de €4.350.000 (50% de natureza variável). A empresa vende o produto Alfa ao preço médio de 33€/unidade e tem gastos não fabris variáveis de €2,5/unidade. Sabendo que a empresa teve de gastos não fabris de natureza fixa de €2.390.700, a quantidade que a empresa tem de produzir e vender para ter um resultado antes de IRC de 5% do montante das vendas é de:

- a) 324 mil unidades.
- b) 342 mil unidades.
- c) 354 mil unidades.
- d) 334 mil unidades.

Tema: CA	Tópico: [8.4→Análise de CVR]			
Observações/Cálculos				
R = $Q \cdot (P_v - C_v) - CF \Leftrightarrow$				
C.A.:				
C_v = $(2.475.000\text{€}/300.000\text{u}) + ([0,5 \cdot 4.350.000\text{€}]/300.000\text{u}) + 2,5\text{€} = 18\text{€/un.}$				
CF = $(0,5 \cdot 4.350.000\text{€}) + 2.390.700 = 4.565.700\text{€}$				
$\Leftrightarrow 5\% \cdot Q \cdot P_v = Q \cdot (P_v - C_v) - CF \Leftrightarrow 0,05 \cdot Q \cdot 33 = Q \cdot (33 - 18) - 4.565.700 \Leftrightarrow$				
$15Q - 1,65Q = 4.565.700 \Leftrightarrow Q = 4.565.700/13,35 \Leftrightarrow Q = \mathbf{342.000 \text{ unidades.}}$				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
		X		

Questão 36 (2014/05): A Empresa Moviarte, Lda, utiliza as secções de Máquinas I e Máquinas II para executar as Ordens de Fabrico e as secções de apoio X e Y para apoiar as secções da fábrica. Em certo período a secção X teve de gastos directos €14.025 e trabalhou 450 horas das quais 45 foram aplicadas na secção Y. A secção Y teve de gastos directos €30.610 e trabalhou 1.000 horas das quais 150 foram aplicadas pela secção X. O custos unitários de cada hora de X e Y foram respectivamente:

- a) €42 e €32.
- b) €40 e €32.
- c) €42 e €32,5.
- d) €40 e €32,5.

Tema: CA	Tópico: [5→A departamentalização dos gastos]			
Observações/Cálculos				
Secção X – 14.025€ 450horas (45h p/ Secção Y)				
Secção Y – 30.610€ 1000horas (150h p/ Secção X)				
450X = 14.025+150Y ⇔ -----				
1000Y = 30.610+45X ⇔ Y = 30.610+45X/1000 ⇔ Y = 30,61+0,045X				
450X = 14.025+150*(30,61+0,045X) ⇔ 450X-6,75X = 14.025+4.591,5 ⇔				
Y-----				
443.25X = 18.616,5 ⇔ X = 18.616,5/443,25 ⇔ X = 42€				
Y = 30,61+0,045*42 ⇔ Y = 32,5€				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
			X	

Questão 37 (2014/05): Uma empresa de transportes aéreos de passageiros segue o custeio variável nos cálculos dos custos de produção dos serviços pelo que:

- a) O cálculo das margens dos serviços prestados está muito dificultado.
- b) As diferenças encontradas entre os gastos do período e os gastos imputados não são objeto de tratamento por parte da contabilidade analítica por serem sempre irrelevantes.
- c) No final de cada período contabilístico a contabilidade analítica calcula a diferença entre os gastos de conversão de natureza fixa do período e os gastos imputados aos custos dos serviços prestados.
- d) Nenhuma das anteriores.

Tema: CA	Tópico: [6.2→Custeio variável]			
Observações/Cálculos				
DADOS & FACTOS				
<i>No enunciado diz “nos cálculos dos custos de produção” + “No final de cada período contabilístico a contabilidade analítica calcula a diferença entre os gastos de conversão de natureza fixa do período e os gastos imputados aos custos dos serviços prestados”, pelo que:</i>				
CT = Custo Total (de Produção); CF = Custo Fixo; CV = Custo Variável:				
$CT = CV + CF \Leftrightarrow CT - CV = CF \Leftrightarrow CT - CF = CV.$				
<i>No sistema de Custeio Variável, os custos imputados aos serviços serão os custos variáveis.</i>				
ENQUADRAMENTO				
<i>A resposta a) está incorrecta, pois aborda um assunto que em nada caracteriza o custeio variável. A resposta b) também é falsa, pois é só retirar o “não é objecto” por “é objecto”. As características do custeio variável:</i>				
<i>✓ Divisão de custos em dois grupos: Fixos e Variáveis;</i> <i>✓ É somente imputado os custos variáveis fabris a produção;</i> <i>✓ Os custos fixos são considerados como despesas, levadas integralmente ao resultado do período, por não serem considerados como elementos componentes do custo da produção.</i>				
<i>Neste sentido, a resposta c) diz (em conjugação com o enunciado), que nos cálculos do custo de produção do custeio variável, calcula-se a diferença dos CF e CV (este é o tal gasto imputado aos serviços). O que querem imprimir é que $CT = CF + CV$ em forma de linguagem puzzle.</i>				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
			X	

Questão 38 (2014/05): A Empresa Fabril de Almada fabrica o produto Gama cuja ficha de custos padrão contém os seguintes dados por unidade:

- Matéria-prima X: 3,5 kg a €18 cada;
- Mão-de-obra direta: 0,6 horas a €25 cada;
- Gastos gerais de fabrico: €14/unidade produzida.

No período N foram produzidas e acabadas 5.000 unidades de Gama e a contabilidade apurou os seguintes dados relativos à produção:

- Matéria-prima X: 17.650 kgs. a €18,2 cada;
- Mão-de-obra direta: 1.480 horas que custaram €74.240;
- Gastos gerais de fabrico do período: €71.200.

O desvio total de produção de X no período foi de:

- a) €1.760.
- b) €6.670.
- c) €1.260.
- d) €1.460.

Tema: CA	Tópico: [7.4→Os desvios]			
Observações/Cálculos				
Desvio Total = (Qr x Pr) – (Qp x Pp)				
DT (mp) = (Qr*Pr)-(Qo*Po) ⇔ DT (mp) = 17.650Kg*18,2€-5.000u*3,5Kg*18€ ⇔ DT (mp) = 321.230€-315.000€ ⇔ DT (mp) = 6.230€				
DT (mod) = (Hr*Pr)–(Ho*Po) ⇔ DT (mod) = 74.240€ – 5.000u*0,6h*25€ ⇔ DT (mod) = 74.240€-75.000€ ⇔ DT (mod) = -760€				
DT (ggf) = GGFr – GGFo ⇔ DT (ggf) = 71.200 – 5.000*14€ ⇔ DT (ggf) = 71.200€ - 70.000 ⇔ ΔT (ggf) = 1.200€				
Desvio Total = 6.230-760+1.200 = 6.670€ Desfavorável (Real>Padrão)				
Logo, a resposta correcta é:	A	B	C	D
		X		